



QUILOMBOLOS NO CEARÁ: TRAJETÓRIA NA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Tatiana Ramalho da Silva
Ivan Costa Lima

Resumo

O estudo em andamento, objetiva investigar os territórios quilombolas no Ceará que estão passando pelo processo de certificação, demarcação e titulação empreendidas por órgãos federais, tendo em vista o reconhecimento de sua existência por todo o país. Assim, problematizar a situação da população negra na região, produzindo-se conhecimentos sobre os caminhos traçados pelas comunidades quilombolas na implementação de igualdade racial no estado. Assim como, relacionar suas trajetórias com a educação, a cultura e o desafio para a afirmação da identidade como comunidades e povos tradicionais, tendo em vista as poucas pesquisas desenvolvidas na região. Pretende-se ampliar as formas como a vida quilombola se articula e sua luta em defesa de seu território, modos de vida e as lutas socioambientais para se manterem, possibilitando subsidiar as políticas públicas voltadas para esta população, em especial a educação quilombola. Para tanto, para alcançar este conhecimento metodologicamente utilizaremos da pesquisa participante, que tem sido teorizada como conhecimento coletivo produzido a partir das condições de vida de pessoas, grupos e classes populares, como tentativa de avançar a partir da ciência tal conhecimento "de dentro para fora" e da história oral para captar as dinâmicas utilizadas por estes sujeitos, através de relatos orais e do registro audiovisual de suas participações dentro e fora das comunidades. Em especial, evidencia-se a presença de estudantes quilombolas no ensino, pesquisa e extensão dentro da Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, na cidade de Redenção, Ceará. Tais debates devem contribuir no acúmulo de informações tão necessárias na compreensão dos processos que forjam a conformação da sociedade brasileira, a partir das dinâmicas culturais quilombolas, que devem ser pesquisadas e constituir ações educativas no combate ao racismo nos sistemas de ensino e na sociedade abrangente, e na implementação das políticas públicas de igualdade racial neste estado. Esperamos construir conhecimentos, que contribuam em dar visibilidade a população negra nesta região, subsidiando a universidade e a sociedade abrangente com o reconhecimento das comunidades quilombolas cearenses, suas histórias, memórias, formas de agir e pensar sobre as relações raciais dentro da Educação brasileira.

Palavras-chave: Quilombos, Ceará, Territórios, Universidade.